



PERIÓDICO BI-SEMANAL
CAUSTICO, HUMORISTICO E ILLUSTRADO
 PROPRIEDADE E DIREÇÃO DE J. CRÊP
 ASSIGNATURAS — ANNO 1900, SEMESTRE 75000
REDACÇÃO E ESCRIPTORIO, RUA NOVA DO OUVIDOR, 8
 Numero avulso, 100 reis, atrazado 200 reis



TELEGRAMMAS

Londres, 16 — Creou-se uma companhia especial de transmissão de telegrammas para o estrangeiro, annunciando victorias, 190 mil homens não sobreviverão a trinta fabricos.

Londres, 16 — O general Buller depois de tomar o Transvaal invadirá a Franca que tomou toda de modo com a manifestação dos estudantes em Hardeauz.

Bordeaux, 16 — Sabio o qual um navio carregado de satisficões com destino a Londres.

Mundo Inteiro, 16 — Tudo trame! O shock faz carotas.

Londres, 16 — Um chef de cozinha casou-se com uma porota que foi o encanto de cortas ruas do Rio de Janeiro.

Por esse motivo o estado não encontra chapéu que lhe sirva.

Madrid, 16 — Em um hotel desta cidade um homem deu a luz... ao lampado. O povo assombrou-se.

Roma, 16 — Um dueto homem houve aqui. As armas esculpturas foram a opada. Os adversarios bateram-se a 1 kilometro de distancia.

um gyro ao estado maior de grade, o senhor ministro da marinha sahira de barriga e o senhor Andrade de qualquer coisa plantando uma figurta que não lhes digo nada.

Uma figurta! Por causa de uma figurta a opposição berrou, disse cobras e lagartos, estuavejou, o diabo!

As coize neste mundo hão. Voltar ao tempo dos Alfonsinhos, isso nunca. Jamais!

En seu politico da gemma, seu deitado de varios estatogemas e sempre que algum usa extratagemas na coize ficam mais claras. Se o governo accettesse a optado de um tolo, se o governo quizesse tomar o meu conselho, oh! então as coisas seguiriam outro caminho.

Senhores do governo façam com os revoltos e mesmo que fez o rultido com as odaliscas. Alguem n'os! Mas de uma forma tragica, dançanca! Alguem n'os em um barril de choppes e... viva a pandega! O mais são historias.

Toca o hymno dos compadre.
 Tará ré tá! Tará ré tá! Bom!

* ARMANDO SACRAMENTO.

PREMIOS
Torneio do Março

Fura os vencedores da Nossa Adventa.
 Ao primeiro — um lindo copo pais ovos com um colher e saletto.
 Chama-se attenção para este importante mimo de fantasia.
 Ao segundo — Um porte monnaie.
 Para o vencedor do «Morte a Corcunha» Uma bella lapistria de prata.
 Para o vencedor do «Causo do Rastro» Um rico estajo para unhas.

Observações
 (NA PRAIA)

Coieem plangões de gentis donzelas. Os pés discalços e tremeslos seio. Quasi que não, acorvadas, bellas. Sobre as areias nos gais recelios.

Tingem-se as faces, e nos labios cheios De melcos rison — divinas gasellas Formam na praia colossas jorçoes. A ver que as ondas correm mais do que ellas!

A's vezes, uns, que camou-se um tanto Buscando abrigo, que deitai-se a um canto Onde a vigor recuperar espera;

E a fria areia, humedecida c'otra. Ao qumate corpo se succotando agora. Beijai-las as carnes, que ou beijar quizai?

(Continúa) Da. FAVO.

Secção Caixaerial

Constitua aberta a Secção Caixaerial para a qual accellamos a collaboração dos nossos leitores, empregados do commercio.

Para o presente numero enviaram-nos: N'um estabelecimento de pianos. Entra uma senhora para examinar o piano, que o marido comprara. Ella (examinando): Ah! mas o furo do piano tem as pregas muito estratrubas, e eu não gosto das pregas estreitas.

O dono da casa: se a senhora quiser, eu n'um momento alargo as pregas... do furo.

V. S.

TENTAÇÃO!



— Vê, Carlos, como estou bella...
 — Bellissima, minha flor. Parece mesmo uma esprella De porquino fulgoz.
 — Te mostras tão lascivado, E ficas tão detreitado.
 Vendo meu cullio encantado... Não pensa assim meu marido...
 — Teu marido não tem gosto... Não aprecia a pintura. Nem os encantos do rosto. Nem o talha da esculptura...
 — Tens razão, meu bom amigo...
 — Teu marido é um camello...
 — Pois quero abrir-me... contigo...
 E's fogo... detreite o gelo...
 FINE GALLO.

DOIS EXTREMOS



Pois o senhor não concebe Que se commigo dançar O povo logo percebe E muito tem que falar?...
 XIRACA.

ANNUNCIO

As tendras afetadas de Felis no rosto ou em qualquer outra parte do corpo etc. (Pate de 12)

Que do rosto os pelos trem E bonito, assim o crasto, Mas d'votra parte do corpo... E' muito feio...
 BORGADO.

Mathematica do Rio Nô



200000 de premio

Concurso de Belleza



Resolvemos dar um tiro na grande revista scandalosa do Rio de Janeiro. Para isso organizamos um bello concurso de belleza entre as porotas d'anti-moite.

Não obstante os votos que estamos propozendo a receber até 31 de maio, dissemos que será encerrado o concurso, accellaremos tambem photographias das mais gentis d'anti-moites que se apresentarem candidatas.

A vencedora será premiada com a Medalha DO PARAZO DO ANJO e seu busto aereo e divinal lithographado na primeira pagina.

Avante, rapazes do Rio, mudades os vossos votos. Formosose sympathic, avante! as vossas photographias com os respectivos nomes que serão por nós julgadas e figuradas em lugar honroso da nossa galeria.

Avante.

Querer não é poder...

Esqueto e oillar ao ceu todo nublado, As mils porotas eu cru, rezava elle, Pedindo a Deus voltar seu activo estado Que luctava talvez c'otra a procella.

Elle estava tão loago! O mar irado Embalava e c'achora a curvela. Onde a rosa noiva, o solavento, Que luctava talvez por sua bella.

Passaram-se depois uns largos meses, E quezido o ovidar, diversas vezes Tentou a c'otra joven dar amor...

Estalando não puzo por lembrar Que a noiva permitivo ao se ausentar Carregou commigo o suas judos...
 Da. FLURO.

PORTARIA

Foto... (text partially obscured)

SELLADELAS

Se, por crecua da torto, As ondas non dão a morte, Quer tranquillo, amorosa, Quer em vagalhões revoltos, Como é que tu tenho mais vida Quando me aitas, avaricia, Por sobre as ondas raiocans D'esses teus cabellos saltos?!

E que as agulhas de oceano, No oltrodo 'vezes inzano, São agruras serpendo. Nas agras noites trevosas, E os cordas... d'um mar d'amores São beijos, carinhos, fizes, Que nos delicia a quando Bricam a um leito de rosas.

Da. SALLO.



José do Patrocínio
 Esta louca aqui destaca Um talento apromiado. Morreu, meliz, cantado De virar tanto a rancia...
 CAVALHEIROS.



D'assobio!!

MONOLOGO

De baba cheia a sua boca, Cante do tom, genio de brio...

Eu que me orgulho em ser paulista Ao que é da minha cidade...

Se vejo dama que me indigna, Por ter um pé d'este feitio...

Eu que apeteço de não ser tulo E de não ter bastante abito...

Mas ella (tinha um vello tio, Eu por signal assobiava, Ella escutava e assobio...

Mas d'uma volta, oh! duro apete! Vi que era anadia, e não um tio...

E' Inabel uma delidade Que se faz belleza e se regra...

E assim se vê a bella e casta, Que se quer, p'ra seu consolo...

Pagodes, crins, festas chinas Ao seu amor e o feticio...

Certos pilloles dos taes A quem a gente dá o b'zato...

Logo que entram p'ra o ministerio Fazem milloes de trapalhadas...

Mas não corraes, sacudidos Ao seu peccado não nascis...

Eu vi passar certo velhinho Que se casou com rapariga...

Perguntei a sua conhecida O motivo da penitencia...

Eu não te digas, ó meu amigo, Sentio que o velho e não bravo...

FOLHETIM



Quando nos encontamos pela primeira vez, em um baile...

Pilheriando

Um recendo vendia canellas n'uma cidade. Um baltista, querendo debilitar a p'ra...

Voto está da visita em casa de seu genero. A pequena Nini, montando sobre os joelhos da mãe...

Um casal em lua de mel: Você é uma mulher do diabo, Sou tua...

Simplicio visita um vapor cuja machina lhe dizem ser da força de 200 cavallos...

Os seus olhos têm mecinhas. Essas mecinhas têm olhos...

Um lavrador pretende tirar um dente. O dentista observa-o e declara-lhe que julga indispensavel chloroformal-o...

Deixa diabo moreninha Não vaguemos mais torcendo, Da minha alma e a minha...

BOLINANDO

Arriado um mulhinho Ah! já me molhinho não, um pedaco de macho...

Uma verdadeira esposa por tres horas. O marido foi feito no jardim do Recreio...

Oh! que sonhos de amor, que tarantulas, que sonhos futuros...

Depois, esta Magdalena tão corrupta, tornou-se casta, arrependida...

Par tua casa abandonar tudo, tuas ovidios, as tuas mansas illuzões...

Quando nos encontamos pela primeira vez, em um baile...

metros de diametro, aspirei como suspira um casal de noivos...

Conspirador! Eu? Oh! fofoca! espionagem, malfadanzas!

Doz tostões! Com todo o gosto. E não me prende!

Quasi matai o miseravel! quasi! Não quis mata-lo porque...

Quasi matai o miseravel! quasi! Não quis mata-lo porque...

Garta de Amor



Entre milloes de agulhas contidas em tubos do tecto. Regras, porém, meu anjo...

Sem ter mais assumpto sou, um rapagão d'esperanza, em suas ordens estivo, Velho...

Carapuças

Veja! Um cidadão já não pode deitar-se com certeza de encontrar no outro dia, a Republica de Cuba!

Facem como eu, que sigo a doutrina de um grande orador e escritor brasileiro...

Mo' de la fia: O Gaminheiro, depois de ler o seu epitaphio...

mergulhava-se neste oceano de gosos, toda...

Um dia desapareceu a ultima peça de ouro. Tremendo, obsequente, disse-te bairico...

Uma garrulada estridente rebocou no ventinho...

Não, Encontrei em ti aquelle ras discreto que compuzte dos meus labios...

Estava de marmore, coraçao frio como a lamina fria de um punhal homicida...

Estava de marmore, coraçao frio como a lamina fria de um punhal homicida...

Estava de marmore, coraçao frio como a lamina fria de um punhal homicida...

Gratias prolatando que não se vai, mas a força vem. Chegou-se ao fim do Lavradio...

Grupo dos Electricos

Para comemorar a victoria brilhante alcançada no ultimo carnaval...

Grande numero de perolas delicadas enfeitaram aquella noite de joias...

Somente nos cumprir envia um viva estrepitoso aos Electricos e diz-se-lhes...

Resolvimos emuldar um concurso mensal para trabalhos em prosa e verso...

Fica, pois, aberto o primeiro concurso que será encerrado no dia 31 deste mes...

Para os colaboradores dos Estados serão respeitadas as datas dos carimbos do correio...

O Chaby acaba de produzir um monologo que brevemente as delicias dos frequentadores do Lavradio...

O Orlando continúa a tomar banho e a viver apaixonado pelos olhos verdes...

As Garatinhas da Noticia estão felizes. Não parecem ser uscrietas...

No ultimo dia de chuva os choppes estiveram copiosos. Os artistas foram obrigados a representar a Pastoralina Agnatica...

Mo' de la fia: O Gaminheiro, depois de ler o seu epitaphio...

Mo' de la fia: O Gaminheiro, depois de ler o seu epitaphio...

Mo' de la fia: O Gaminheiro, depois de ler o seu epitaphio...

Mo' de la fia: O Gaminheiro, depois de ler o seu epitaphio...

Mo' de la fia: O Gaminheiro, depois de ler o seu epitaphio...

Mo' de la fia: O Gaminheiro, depois de ler o seu epitaphio...

Mo' de la fia: O Gaminheiro, depois de ler o seu epitaphio...

Mo' de la fia: O Gaminheiro, depois de ler o seu epitaphio...

Mo' de la fia: O Gaminheiro, depois de ler o seu epitaphio...

Mo' de la fia: O Gaminheiro, depois de ler o seu epitaphio...



Depois das dez Sua juvelia Não alce, não, talle que agulha Comprimida...

Mezmo de saua Pode escutar Esta modinha Que eu vou cantar!

Esses seus olhos Profos, mimozes! São lumbocavos! Longos de escollon.

Esses seus p'streaes bellon! Não de p'riçaca Porquê a não é!

Tudo o que caehra Belleza tal! E' divina! Não de a terra.

Tua cintura Não delieida! Qual mio de fada! N'uma escultura!

Esses seus dentes De cor de g'ra! São tudo e g'ra! Reaplandescentes!

Ao teu sorriso, Casta, doceza! A zambra estrela No cro alvillo!

Eu sei que a tua Tuda tal! Em d'esse cal! Te beijas pan!

O tal vejejo Não foi m'zeta! A zambra a setta N'este meu peitio.

C'nta a d'eu! O'nto m'zeta! O'nto m'zeta! O'nto m'zeta!

VENDEM-SE Vestidos para cultura. Cam do Arara.

UMA menina virgem precisa de um menino...

UMA menino virgem precisa de um menino...

UMA menino virgem precisa de um menino...

O RIO NU... Modinha...

MONOLOGOS, MODINHAS, ROMANCES...

mod melhores escriptores deste e do outro mundo...

mod melhores escriptores deste e do outro mundo...

mod melhores escriptores deste e do outro mundo...

mod melhores escriptores deste e do outro mundo...

mod melhores escriptores deste e do outro mundo...

Impossiveis



Um sujeito ficar doente morando na Saúde.

O Chico Valente apertar peneira e fugir de uma cozinha.

Um dentadente usar uma dentadura com dentes de... alho.

O Roque Ventura ser um homem desgraçado.

A D. Felicidade nadar em mar de caporismo.

Morrer-se afogado em mar de roum.

Uma negra chamar-se Clara.

O Sr. Bravo ser pacato.

O Sr. Cordeiro ser bravo.

Ser medroso o Sr. Leão.

Alguem desviar de fer o Rio Nu as quartas e sextas-feiras.



Resolvemos adotar esta seção que alcançará talvez todo o sucesso. Do Matta a Concursa, Formularemos em cada numero uma pergunta em verso, que deve ser respondida tambem em verso, pelos nossos leitores. As respostas não devem conter mais de oito versos nem menos de dois, e podem ser feitas em quadras, sextilhas, ou oitavas, a vontade.

Para a pergunta: Não sei o tal fante, Que veio a Babil Sagrada, Por acabar a resoluçães, De uma raposa tirada.

Recebemos as respostas seguintes: Da Grecia d'outras tempos velhos abios De longas barbas brancas a unhas afios, Que nos legaram velhos alvaresios - Sandices a vilas, e garatufas... Platão, Virgilio, Socrates e os Fabios, Pareto, Salathé, e outros corujas, Accordes estão todos que o peccado D'um jogo muito amigo é o resultado. De. SALLE.

Não sei, nem posso afirmar Se foi valente tacada, Mas sou capaz de jurar Que foi tremenda escapada. K. BOA Q. FALLA.

Se a tacada que se faz Com só traco e duas bolas, É a que tu te referes, Eu direi, meu bom rapaz, Muito serio, sem garofalo, A-p-u-i qui qui mecares. NARCIZAS.

FOLHETIM

Amores de Rosita

Scenas Realistas DE LUDORO

(Escandalos do Rio de Janeiro)

IX

E agora que comecam os meus sofrimentos! D'ahi por diante só me possivel conhecer intimamente o caracter das tres mulheres que me amarraram ao posto da ignominia e que não se compedeceram nem das minhas lagrimas, nem dos meus supplicas! Tres dias e tres noites vivi entre as quatro paredes do meu quarto, incapaz de trabalhar, inactivo como nunca o tinha sido! Cartas que Rosita me escrevera, talvez cheias de reffiniçães amargos,

Não ha duvida nenhuma Que houve mesmo tacada Com curia merica dada E com taco bem valente No entanto, a Eva notou Um facto bem singular: E' que vio no jogo entrar Duas bolas tão somente. DUCKER.

Dix o nono maridamento Não cobice a mulher Do proximo um ao momento Sem muitas lras coller (Inde não fores chamado Que salvasse castigado. FINEZ BOKETA.

Olá se o. Não tu que vér, Poe Adão um caber quera Quia mostrar que tees era Já não havia peioha. Vae'lahi, o tal peccado Commetta-o sem pensar: Pois se já tinha biblar... Deu tile e tace o tal bala. DIONÍSIO JUSTO.

Para o proximo numero offereçamos a seguinte pergunta: O que é que sente um mortal Quando n'um bond. apicamado, Um namorado colossal Chega o perão pra' sei lado?

Só recebemos respostas até terça-feira ás 3 horas da tarde. As que nos chegarem depois serão inutilizadas.



Continúa aberta esta secção. Daremos em cada numero dois versos - que devem ser glosados pelos concorrentes, para os quaes foi estabelecido um premio mensal. O resultado deste concurso será sempre publicado com intervalo de um numero, sendo as glosas recebidas até a vespera da publicação do numero antecedente.

Para o motto: Accorda se queres ver - A cauda do tal cometa.

Recebemos as seguintes glosas: Accorda se queres ver A cauda do tal cometa Giba que bello planeta Giba que bello planeta... Accorda se queres ver Corre sem mesmo saber, Do que tratava o Boteia E vejo-o qual um pateta Ahnã, e como, dize: -Accorda se queres ver A cauda do tal cometa. NARCIZAS.

-Olha Ruth, é mdrugada, E' hora de apporcar, Derridando tu não és nada, Accorda se queres ver. -Não vé qu'ou vou me meter No sereno, qual pateta, Só para olhar um planeta, Quando de ver já me fatto Aqui mesmo, neste quarto, A cauda do tal cometa? K. BOA Q. FALLA.

Accorda, meu bem queres, Accorda meu limão doce, O presente que eu te trouxe Accorda se queres ver. Accorda pra'to metter Nas mãos; ou queres que o merda D'aquella porta na grez?... -Ah! que bonito presente! Parece até, de rapote. A cauda do tal cometa... De. SALLE.

De. SALLE.

rasguei-as freneticamente sem querer conhecer a sua só phrase, desafiando o mundo e suas prodições! Tres dias e tres noites! Não imaginas o remorso que ainda hoje tenho de não ter continuado surdo a voz dessa mulher que devera ser mais honesta que Honória e Carolina; mas que muito breve terás a certeza de ter sido a mais infame!

Uma noite em que mais do que nunca estava prestes a correr aos braços da minha amante sahi á procura de um amigo a quem pudesse contar as minhas magoas.

Ninguém! Ninguém me conhecia! Afilhados de todos, embevecido de um por uma mulher a quem entreguei a alma inteira, vi fugir todos os meus amigos, mesmo aquellos que em transes eguezes aos meus, encontraram-me sempre solitário e affivel! Entrei n'um jardim de theatro e senti-me á uma das mesas do botequim. Defronte uma rapariga, morena e de

Comecára a amalhecer; Levantei-me muito lesto, E disse para o Fr jesto, -Accorda se queres ver O Boteia apparecer!... Deixa para o lado o planeta, Venha ver a Marieta. Como engola o windobill... Foi somente quando tu vé A cauda do tal cometa. PRINCEZA ASSUARDADO.

Dorma a bella a valer, Deixando o Bento querido Gemendo no seu ovildo; Accorda se queres ver Como me acho o tramar Desante de um tal planeta. Nisto recorda Julietta, Procura ver o Biela, E o vello só mostra a ella A cauda do tal cometa. ESTI CORREIA & C.

Quvi a carta ranger No quarto junto do meu Baxilho-chamo o Romeu Accorda se queres ver. Só outro agora geram Vamos, exeta na grez Vê se a nã Julietta, Sim e ella, que semha Julga estar apartado A cauda do tal cometa. ANONYMO.

Oh Chico tu quvi dice Que tu tens, ve só que intriga, O Biela na baxiga!... Accorda, se queres ver, O meu Biela cruzar. Pois o que dizem não é pelo Canavancic de, Julietta. Porem não vos lestar! Pois continua a baxiar A cauda do tal cometa. NIOMIO GOSTOSO.

Para o proximo numero offereçamos o seguinte motto:

Avança meu bom avião! Reche, chiza, recia!

Só recebemos glosas até terça-feira ás 3 horas da tarde. As que nos chegarem depois serão inutilizadas.



ACHAR PROVERBIOS SOLUÇÃO N. 95 Cada terra com seu uso, Cada terra com seu fuso.

Ninguém acertou!

TORNEIO DE MARÇO Premiadus os dois primeiros vencedores.

ENIGMA PITTORESCO



BARQUINHIA DE OURO.

olhos negros, olhava-me insistentemente, desafiando talvez devassar tudo a amargura que me acabrunhava. Não te posso explicar o que senti quando percebi que alguém, de mais a mais, um mulher, interessava-se por mim, disposta, quem sabe? a sustentar as minhas cruces desesperanças.

Levantei-me d'onde estava e procurei falar-lhe. -Estou comprometida, disse-me, com o olhar muito serio. Enganaram-me. A boa rapariga talvez estivesse a lembrar-se onde me havia encontrado algures! Era isso, não havia que duvidar.

Arrepentida mais tarde de despedir-me assim asperamente, jaccado a que fosse procurada no dia seguinte. Já era um consolo! Conhecer outra mulher, ser obrigado a conhecê-la com um corpo menos sensual que o de Rosita! Fui no dia combinado. Recebeo-me alegremente.

SENTEIÇÃO AO BARQUINHIA DE OURO Achei muita graça, confesso, Na sua fina linguagem... Pois que tanto se asemelha Com quem pucha, carruagem... Enfim, como é bom homem, Esta vez deixo passar, Mas se assim continue, Meu caro lhe vas castar... Não toque pois o collega Que eu procuro dispartar, Pois mihi forte é o arbusto Pra que o vejamos vergar. K. C. PORA.

CHARADA ENIGMATICA Eu faço prima e tereci mas a segunda quem faz! charadista! é parte apenas, adevinha se a copia? RAYDO GALDO.

A substancia é o peixe estão no arvore, 2, 2. GALATHEA.

A pinta do cavallo que anda no rio é uma ave 2, 2. Zé CARROÇA.

Onde é que posso encontrar, Quem me informe do parente... 2 Que com elle falta, Por tanto seja diligente. ARMONI.

CHARADA EM QUADRO POR LETRAS Animal, mulher e filho Rio na terminação. Mas colliga vé se pillia Pra mandar a solução. FINEZ BOKETA.

CHARADA TRANSPOSTA A tela tem abertura 2. PLAT.

CASAES Ella inundação, elle abastado 2. K. PERO.

Elle sem arado, ella bravata 2. LAOUSA.

QUEBRA CABEÇAS 2 3 3 3 2 2 3 3 3 3 1 Formar com estas letras o nome de uma provincia do Minas Geraes. CLOWN.

PERGUNTAS E RESPOSTAS O que é? O que é? Agora, para o motivo, O amigo ha de dizer, É um pouco ha tribulação, Qual a ave que o sustenta. FINEZ BOKETA.

Só recebemos as decifrações deste numero até Terça-feira. Serão inutilizadas as que nos chegarem depois.

As decifrações e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervalo de um numero.

Accettamos a collaboraçães, que nos deve ser enviada em tiraes escriptas só de um lado.

Os pontos do torneio são contados por questào decifrada e não por trabalho publicado.

Propuzemos 12 questões, cujas decifrações eram: Combateir, Lúcia.

Encomendados: Príncipe, Espirito, Berta-Lobos, Carlos, Sallia-Maria, Elizabeth, Estou-Honores, Nuno.

Beneficiarios: K. C. PORA 11, Barquinha do Ouro 10, Frei Boella 10, Berr 10, Armon 10, Clow 2, Lúcia-Honorem 2, M. Tereza 0, Roque a Baxia 7, Oza Chico 6, Freitas 5, Galathea 5, K. Louzã 5, Dr. P. Culla 4, Frei Corralino a Curpa 3, Beldia 2.

K. MARÃO.

SENADO no leite perguntou-me: - Seu nome? - Mario. - Bonito nome! É jornalista? - Assim e. E tu como te chamas? - Alzira. - Ainda és bem moça. - Desgoste annos. - E ha muito tempo que vive assim? - Ha deus! - Tem sido feliz? - Alzira baixou os olhos e suspirou. - Porque me fiz esta pergunta? - Porque me sympathizes comigo. Logo depois inquiri do seu passado.

Ah! meu amigo! nada tem de feliz e venturoso o passado dessas mulheres. Eu que as tenho escutado esdrapando palavras cheias de ouro e brilhantes, quando as joias que nesse momento servem tão somente para occultar as chagas, eu... que conheço quando ellas mentem, senti-me confrangido e triste.

CAVAÇÃO

Pela Nacional Antigo



311 09 Salteado



44-644 Moderno



81 981 Rio

Vouando azul, no prado em fóra. Pousando lesta n'uma flór Ella vieja á luz d'aurora Tendo do sol beijos de amor.

AGAVE AMERICANO



85 685

AGAVE PARANAENSE

Estou na torre da capella Alegre canto no arreboll. Quando desponsta a manhá bella Quando vem nascendo o sol.

51-051 AMERICANA



292 BANCO



496 96

FRONTEIRO VELOCIPEDIO

34 15 16 12

Chico Fiehn.

Alzira era uma rapariga franceza. Havia desforrada aos tres annos por um infante que a seduzira cobarde e insensivelmente. Vivera até aos quinze annos sem luto: era honesta. A miseria batia-lhe ás portas, a pobreza não estrada no leite estava em perigo de vida... Alzira tinha fome!

Sabio á procura de dinheiro. Ninguém a soccorria!

- Fiz-me o que tu vé! disse-me, com o olhos a escorrer, muito pallida...

Nunca tivera um só dia de felicidade! Seis mezes depois que encetára aquella vida de terrôres fóra obrigada a entrar para Santa Casa! - E sabe quem me soccorreu? perguntou-me. Um rapaz que eu não conhecêra nunca, um pobre rapaz que sugitou-se a tornar publico que era meu marido! - E quando ficaste boa, elle voltou? (Continúa)

